Investimentos: confira a rentabilidade prévia de maio

Os investimentos da Petros encerraram o mês de maio com rentabilidade prévia de 0,68%, frente ao objetivo de retorno médio de 0,88% para o período, considerando a carteira consolidada da Fundação. Importante destacar que a rentabilidade prévia acumulada nos cinco primeiros meses do ano soma 5,32%, superando o objetivo médio de 5,09%.

Em maio, o cenário macroeconômico continuou influenciado pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio, que segue sem uma solução definitiva. Apesar de alguma redução ao longo do mês, os preços de energia seguiram em patamares elevados, pressionando a inflação e impactando as decisões de política monetária ao redor do mundo. Ao mesmo tempo, um novo ciclo de valorização de empresas ligadas à inteligência artificial ganhou força e atraiu os investidores de todo o mundo para mercados com grandes empresas do setor, gerando reflexos negativos na Bolsa brasileira.

Diante desse cenário de alta volatilidade, a imunização dos planos de benefício definido protegeu a rentabilidade, e o PPSP-R e PPSP-NR encerraram o mês com resultados acima dos seus objetivos de retorno. A estratégia, baseada na aquisição de títulos públicos com taxas superiores às metas atuariais, contribuiu para reduzir os efeitos da volatilidade. Já alguns planos de contribuição definida e variável ficaram abaixo da meta no mês, em função da maior exposição a ativos mais sensíveis às oscilações do mercado, como é o caso da renda variável.

Resultados por segmento

A renda fixa foi o destaque do mês, registrando rentabilidade prévia de 1,03%, em linha com o peso da carteira própria de títulos públicos no portfólio e os fundos de investimento. O segmento - que concentra mais de 80% dos investimentos da Fundação - acumula alta de 5,48% em 2026.

As operações com participantes, que incluem empréstimos, também apresentaram desempenho positivo, com rentabilidade de 1,33% no mês e 4,21% no ano. Além disso, os investimentos estruturados performaram positivamente, com ganhos de 0,57% em maio e 2,85% no acumulado do ano. Já os investimentos imobiliários encerraram o mês com retração de 0,06%, acumulando alta de 2,11% em 2026.

A renda variável, por sua vez, recuou 3,82%, em um mês em que o Ibovespa registrou queda de 7,2%. O desempenho refletiu a saída massiva de capital estrangeiro da B3 em direção a mercados externos - especialmente para os Estados Unidos e Ásia - onde as bolsas atingiram máximas históricas, impulsionadas pela valorização de empresas ligadas à inteligência artificial. Ainda assim, no acumulado do ano, o segmento apresenta alta de 5,92%.

Por fim, o segmento de investimentos no exterior, que possui ativos descorrelacionados da carteira doméstica, avançou 2,26% em maio. No ano, o segmento acumula retração de 5,32%.

Expectativas para junho

A expectativa é de que o cenário de mercado continue desafiador, ainda condicionado às tensões geopolíticas, ao comportamento dos preços de energia e alimentos e às decisões de política

monetária nas principais economias. Além disso, incertezas no comércio internacional - incluindo propostas recentes de possíveis taxações sobre os produtos brasileiros pelos EUA - podem ampliar a volatilidade e impactar o câmbio, a atividade econômica e a inflação.

Nossas equipes de investimentos seguem atentas às movimentações do mercado e focadas em buscar as melhores alocações, priorizando a proteção da carteira e visando alcançar os objetivos de retorno de cada plano.

Para conferir o desempenho do seu plano, acesse o Painel de investimentos. E para entender melhor o cenário macroeconômico, confira o Informe econômico.

Petros realiza live sobre o PP-2 para funcionários da Petrobras

Diretoria Executiva e profissionais da Petros durante a live sobre PP-2

Em meio à Campanha de Revisão de Contribuição, que segue até o dia 30 de junho e permite os participantes aumentarem o percentual de contribuição para planos como o PP-2, o nosso presidente, Marcelo Farinha, e os diretores Gustavo Gazaneo (Investimentos) e Marco Aurelio Viana (Seguridade) realizaram, nesta quarta-feira (10/6), uma live para funcionários da Diretoria Financeira da Petrobras.

Durante a apresentação, que reuniu cerca de 500 funcionários da companhia, a Diretoria da Petros destacou os resultados em 2025, a rentabilidade dos investimentos do primeiro quadrimestre e falou sobre a relevância do PP-2, maior plano de contribuição variável do país. Nesse contexto, Fred Schulz, gerente executivo Atuarial e de Desenvolvimento de Planos, e Marcia Costa, gerente de Análise e Desenvolvimento de Planos, explicaram os benefícios oferecidos e as principais regras do PP-2, bem como as vantagens de aumentar o percentual de contribuição para o plano, aproveitando a janela de revisão prevista em regulamento.

Essa iniciativa também integra o conjunto de ações do programa "Petros Mais Perto de Você" que temos realizado para fortalecer o relacionamento, promover a transparência ativa e o diálogo contante com os participantes.

Processo seletivo para Diretor de Riscos, Finanças e Tecnologia

Conforme divulgado, o Diretor de Riscos, Finanças e Tecnologia encerrou seu mandato na Petros, e a Fundação iniciou um processo seletivo para escolher um(a) novo(a) executivo(a) para a posição.

Seguindo nossos normativos de governança, o processo seletivo de diretores é conduzido por uma comissão temporária, composta por dois conselheiros deliberativos (indicado e eleito) e dois membros da Diretoria, e conta com o apoio de uma consultoria externa especializada em recrutamento de executivos no mercado.

A seleção envolve diversas etapas de avaliação: curricular, comportamental, experiência profissional, além de entrevistas.

Um dos requisitos obrigatórios para ocupar a posição é ser participante ativo ou assistido da Petros, com, no mínimo, dois anos de vínculo a um dos planos administrados, conforme estabelece o Estatuto da Fundação.

Além disso, importante destacar que, na Petros, atuamos continuamente para promover um ambiente cada vez mais equânime, reforçando nosso compromisso com a diversidade e a inclusão. Nesse contexto, incentivamos, em nossos processos seletivos, a candidatura de pessoas com marcadores sociais diversos, desde que atendam aos requisitos técnicos das posições.

Atenção: considerando tratar-se de **vaga exclusiva para participantes** e seguindo nosso compromisso com a transparência, disponibilizamos a **descrição da vaga, os requisitos obrigatórios, as competências esperadas e as responsabilidades para o cargo, além das orientações para inscrição na Área Logada dos Participantes, aqui no site da Petros.**

Os participantes interessados em se candidatar devem acessar a área restrita para conferir as informações. **Vale destacar que o processo de candidatura vai até 24/06/2026.**

A Petros manterá seus participantes informados sobre o andamento do processo de seleção do novo Diretor de Riscos, Finanças e Tecnologia.

Fonte: Petros, em 12.06.2026.